

**DEUS
NÃO PROTEGE
OS CERTINHOS
&
OUTROS MINICONTOS IMPUROS**

JOSÉ EDUARDO DEGRAZIA

Penalux, 2020

A PRIMEIRA VEZ

Paranoia, disse. Ficou calada olhando um lugar indefinido.

Não é paranoia, é medo mesmo. Ficou olhando a curva dos seios dela.

Mas não te entendo, sussurrou, logo tu, com medo!

Botou a mão no joelho dele.

Nunca fiz isso antes, engrolou, segurando a mão dela.

É agora ou nunca, ela falou com raiva, tirando a mão.

Viu que não tinha volta. Levantou a cano serrado e detonou a cabeça do otário.

CACHORRO

Tu não tens nada para me dizer? – falou irritada.

Eu não, ele enrolou a língua.

Onde é que tu tava até a essas horas? – chamejou os olhos sobre ele.

Tava no bar, com os companheiros de sinuca.

Tu é mesmo cafajeste, cheirando a trago e mulher!

Bebi umas cervejas, e mulher tem em todo o lugar.

Olhou de lado, meio tonto.

Vai te deitá, cachorro.

VAI

Bandido, ela falou, mostrando a língua entre os dentes.

Bandido? Acariciou o peito dela.

Tu é um cachorrão, só me deixa na mão.

Falei pra tu da minha vida, disse, acarinhando.

Mas precisava ficar tanto tempo na cana? Beijou o peito dele.

Puta que os pariu, não precisava chamá os home!

Vai te fudê, gambá filho da puta!

ARO 15

Oi! bacana, a cabeça se meteu na janela.

Levou um susto, mas manteve a cara sem mexer um músculo.

Oi, bacana, falou, mais devagar, tem uma grana pra mim?

Fechou a janela, ligou o ar condicionado.

Vou te pegá na volta, seu safado, o guri tirou o pé debaixo do rodado aro 15, pro carro não passar por cima.

DESENTENDIMENTO

Vê-lo era um novelo.

Vê-la era uma novela.

38

Baralhou as cartas de forma insolente. Baforou o charuto na cara do magrinho do lado. Ajeitou o 38 no colo.

Botou a trinca na mesa.

Nenhum filho da puta tinha jogo melhor.

Puxou o monte de notas para o seu lado.

Foi a última coisa que fez.

Hoje em dia, todos andam com 38.



José Eduardo Degrazia

Nasceu em Porto Alegre em 1951. É médico oftalmologista. Como escritor, tem publicados 19 livros de contos, poesia, novela, e infanto-juvenil; entre eles *Lavra permanente*, poesia, 1975; *Cidade submersa*, poesia, 1979; *A urna guarani*, poesia, 2004; *Corpo do Brasil*, poesia, 2011; *A flor fugaz*, poesia, 2011; *Lições de Geometria Fantástica*, poesia, 2016; *Matemática para centauros*, 2018; *Parábola para unicórnios*, 2019; *O atleta recordista*, contos e minicontos, 1996; *A orelha do bugre*, contos e minicontos, 1998; *A terra sem males*, contos; *Os leões selvagens de Tanganica*, contos e minicontos; *A colecionadora de corujinhas*, minicontos; *O reino de macambira*, novela, 2005; *A fabulosa viagem do mel de lechiguana*, novela, 2008 (1ª edição; 2ª edição: Penalux, 2017); *O samba da girafa*, infanto-juvenil, 1985; *A caturrita cocota*, infanto-juvenil, 1991; *Gato e sapato*, infanto-juvenil, 1997.

Como tradutor do espanhol e do italiano, publicou 14 livros; entre eles, 07 obras do poeta Pablo Neruda.

penaluxeditora@gmail.com
editorapenalux.com.br
facebook.com/penaluxeditora



LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Breve
para a Editora Penalux, e impresso em papel
off-white 80 g/m², em maio de 2020.
